

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS 2023

Alexandre Macchione Saes e Hélio de Seixas Guimarães
Diretoria da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

São Paulo, novembro de 2023

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**

Diretoria

Alexandre Macchione Saes — Diretor
Hélio de Seixas Guimarães – Vice-Diretor

Administração

Francis Toyama — Assistente de Direção
Iara Vasconcelos Braz — Secretária da Direção
Paula Bernardinelli Casemiro — Auxiliar de serviços gerais

Serviço de Biblioteca e Documentação

Rodrigo Moreira Garcia — Bibliotecário
Jeanne Beserra Lopez — Bibliotecária
Eliane Kano — Bibliotecária

Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin

Andreia Teresinha Wojcicki Ruberti — Bibliotecária/Conservadora

Laboratório de Digitalização

Jony Favaro – Especialista em Laboratório

Mediação Cultural

João Marcos Cardoso — Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu

Tecnologia de Informação

Francisco Ribeiro Pereira — Analista de Sistemas

Manutenção Predial

Pedro Benedito Mendes — Eletricista
Edinaldo Alves de França — Pedreiro

Segurança

Augusto Reinaldo dos Santos Matos — Agente de vigilância

SUMÁRIO

SÍNTESE DAS ATIVIDADES.....	04
RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM.....	05
1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin	
2. Serviço de Biblioteca e Documentação	
3. Laboratório de digitalização	
4. Mediação cultural	
5. Publicações BBM	
6. Atividades meio	
ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS.....	13
1. Eventos realizados na BBM	
2. Exposições	
3. Exposições e projetos virtuais	
4. Convênios em andamento	
5. Projetos de pesquisa	
GOVERNANÇA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES E REALIZAÇÕES.....	23

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Em 2023, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin norteou suas atividades para a celebração dos 10 anos da inauguração de seu prédio na Universidade de São Paulo. Os eventos e atividades realizados ao longo do ano permitiram aprofundar a reflexão sobre a “Brasileira Mindlin”, conceito central para constituir uma política para o tratamento e a ampliação da coleção, e também para apoiar a gestão na definição das prioridades para os próximos anos. Abaixo apresentamos uma síntese das atividades e dos desafios enfrentados ao longo de 2023, que serão detalhados no relatório.

1. Projeto BBM 10 anos: realização do seminário, exposição e ampla ação de comunicação para celebrar a efeméride. O livro comemorativo está em produção e deve ser lançado no primeiro semestre de 2024.
2. Campanha Uma biblioteca viva: buscando garantir a biblioteca como um espaço cultural de promoção da extensão universitária, a BBM ampliou suas atividades voltadas para a comunidade interna e externa da universidade, por meio das visitas e dos projetos BBM no Vestibular e Convite à leitura.
3. Projetos de pesquisa: em 2023, dez novos projetos de pesquisadores residentes foram aprovados no âmbito da 9ª edição do Programa de Editais de Residência em Pesquisa, o que deve ampliar a consulta ao acervo, assim como a produção de resultados de estudos a partir da coleção. Além disso, outras quatro pesquisas (literatura do século XIX; literatura em tradução; coleção amazoniana; brasileiras ao redor mundo) estão sendo conduzidas pela direção e servidores da BBM.
4. Publicações: os seis últimos livros do projeto 3x22 foram lançados e o setor deu início a quatro novos projetos. Destaca-se também a premiação de dois livros.
5. (Re)definição da Brasileira Mindlin: com apoio do Comitê Acadêmico, definiram-se as linhas prioritárias de ampliação do acervo e de incentivo a projetos de pesquisa, as quais servirão de base para ações futuras da Biblioteca.
6. Inventário do acervo: o Serviço de Biblioteca e Documentação avançou no processo de inventário do acervo, mas ainda há coleções necessitando de tombamento e catalogação. A conclusão deste processo é prioritária para a BBM.
7. Digitalização e biblioteca digital: com o desafio de ampliar o acesso ao acervo digital, a direção tem buscado meios para acelerar o processo de digitalização e de disseminação de projetos que possam dar maior visibilidade para a biblioteca/acervo digital.

RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM

Para atingir as finalidades I e II destacadas em seu regimento – isto é, a conservação e divulgação do acervo e o irrestrito acesso ao seu acervo digital –, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin estrutura-se a partir do Serviço de Biblioteca e Documentação e dos Laboratórios de Conservação e de Digitalização. Para a consecução de sua terceira finalidade, a disseminação de estudos brasileiros, a biblioteca vale-se das atividades do Setor de Mediação Cultural e do Setor Publicações BBM.

Finalmente, para seu pleno funcionamento, a biblioteca depende das atividades meio desenvolvidas tanto pelo setor de tecnologia da informação, como pelos servidores responsáveis pelas funções administrativas e de manutenção predial.

A seguir destacamos as atividades realizadas em cada um dos setores da BBM.

1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin

Conservação preventiva: Fazem parte dos procedimentos de conservação preventiva e interventiva do Laboratório a higienização, a realização de pequenos reparos, o acondicionamento e o restauro de obras da coleção da BBM/USP. Durante o ano de 2023 (01/01-31/10/2023) foram higienizadas 535 obras, realizados acondicionamento e reparos de 220 obras e o restauro de 78 obras, com a intervenção total em 833 obras.

Banco de dados de conservação: lançado em 2021, o Banco de Dados de Conservação desenvolvido pela BBM para seu Laboratório de Conservação Preventiva auxilia no controle e registro das informações sobre procedimentos de conservação e restauro. Além disso, auxilia na elaboração de relatórios de produtividade do setor e na organização de dados relativos ao histórico dos procedimentos de conservação de cada obra do acervo que passa pelo Laboratório para tratamento. Foi inserido no Banco de Dados todo o arquivo retrospectivo de mais de 3 mil fichas.

Acompanhamento de obras do acervo emprestadas para exposições: a bibliotecária/conservadora acompanha o processo de empréstimo de obras do acervo da BBM/USP para outras instituições com a emissão de laudos técnicos, restauro das obras (quando necessário) e acompanhamento pessoal das obras junto à equipe de montagem no espaço expositivo (courier). Foram acompanhadas montagens no MAM, Itaú Cultural e Sala Multiuso BBM/USP.

Controle ambiental: O setor é responsável pelo controle ambiental, atividade de extrema importância para a manutenção da coleção. A medição diária da umidade e da temperatura é fundamental para a redução de fatores de risco que podem danificar uma obra, tais como ondulações no papel, couro e pergaminho, desenvolvimento de fungos, aparecimento de manchas, acidificação dos papéis, entre outros.

Participação em eventos técnico-científicos: a participação em eventos da área, como no XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, especialmente como palestrante, é muito importante para o compartilhamento de experiências, para a construção de conhecimento em conservação preventiva no Brasil, para a divulgação da Biblioteca

Mindlin como uma das referências em conservação de acervos especiais e para a estimulação da pesquisa entre os profissionais e estudantes que atuam no Laboratório.

Outras atividades realizadas: a. emissão de laudos técnicos para a digitalização de obras; b. acompanhamento de visitas técnicas ao Laboratório de Conservação Preventiva, apresentando os procedimentos realizados e enfatizando a importância da preservação de coleções; c. participação como coordenadora do GT de Riscos da BBM, estudando e elaborando estratégias e materiais para a melhor preservação dos itens que compõem o acervo e para a prevenção de sinistros na Biblioteca; d. atualização dos materiais educativos sobre conservação e higienização de obras para os bolsistas e estagiários do Laboratório; e. reuniões com a equipe do Laboratório para esclarecimento de dúvidas, planejamento e acompanhamento das atividades, bem como o direcionamento dos trabalhos propostos; f. correção e análise dos registros digitados no Banco de Dados da Conservação pelos bolsistas e estagiários.

2. Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD-BBM)

Consultas ao acervo: De janeiro a outubro de 2023, registraram-se 371 consultas na Sala RBM. O número de obras consultadas no período de janeiro a outubro foi de 1.397. As finalidades das consultas incluem desde projetos de pesquisa em vários níveis (doutorado, mestrado, iniciação científica), pesquisa pessoal, pesquisa para elaboração de artigo científico, capítulo de livros, livros, blogues, exposições, e ainda para o cotejamento de obras. Prevaleram novamente as consultas para trabalhos acadêmicos, tanto de pesquisadores vinculados à USP como a outras Universidades.

Visitas técnicas: em 2023, a equipe do SBD-BBM realizou visitas técnicas com profissionais e estagiários das seguintes instituições: Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual Paulista, Colégio Dante Alighieri, e com estudantes do curso de Biblioteconomia e Documentação da ECA, totalizando 116 pessoas entre alunos, pesquisadores, professores e profissionais. Trata-se de atividade importante para divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Preservação Digital, Arquivologia e Conservação e Preservação de Acervos.

Catálogo: foram catalogadas 1933 obras, até o mês de outubro, das coleções de História, Literatura, Referência etc. e de obras de doação, que passaram a ficar disponíveis no banco de dados bibliográfico da USP, o DEDALUS.

Correção de registros bibliográficos: a Agência USP de Gestão da Informação (ABCD) em parceria técnica com o SBD-BBM encaminha periodicamente para correção lotes dos registros bibliográficos fora dos padrões biblioteconômicos (são registros bibliográficos ainda da época em que foram migrados da biblioteca particular de Guita e José Mindlin para o catálogo bibliográfico da USP). De janeiro a outubro, 753 itens foram devidamente corrigidos e atualizados pelas bibliotecárias Eliane e Jeanne.

Doação: em 2023, a BBM recebeu 637 livros de doação de editoras e particulares, dentre esses a doação de 544 obras do acervo que pertenceu a Gerard Loeb. Doações de livros avulsos já estão devidamente registradas na planilha da BBM, tombadas, catalogadas e

disponíveis para consulta no catálogo bibliográfico. As doações de coleções, como as de Gordon Brotherston e Gerard Loeb, serão catalogadas por meio de um serviço contratado pela BBM no final de 2023.

Inventário do acervo: em abril de 2023 foi realizado treinamento para uso dos aparelhos de RFID que haviam sido adquiridos pela BBM em meados de 2016, com o intuito de dar início ao processo de inventário automatizado, visto que boa parte do acervo já está devidamente processado e com as etiquetas de RFID. O inventário, iniciado em julho de 2020 de modo manual pelas bibliotecárias Eliane e Jeanne, continuou em 2022, resultando no inventário de 3555 obras. De 4 a 15 de setembro de 2023, realizou-se uma força-tarefa para dar continuidade ao tombamento de obras ainda não processadas, o que permitiu que 1775 obras fossem também conferidas e conseqüentemente inventariadas. Durante o processo, foram realizados o tombamento e a inserção de dados em planilhas do Excel, bem como no catálogo DEDALUS, e o processamento das papeletas das obras referentes às coleções de História, Diversos, Literatura e Referência.

Os ex-líbris da Coleção Mindlin: este projeto PUB foi elaborado com o objetivo de identificação, descrição documental em base de dados e posterior publicação em forma de catálogo dos principais ex-líbris contidos nas obras do acervo da BBM, especialmente da Coleção José Mindlin, o que contribuirá para compreender a formação e a história do acervo da BBM, ajudar nos processos internos de gestão de obras raras e especiais e possibilitar mais pesquisas no campo da História do Livro, Colecionismo, História das Bibliotecas e das Artes.

Biblioteca digital: em 2023 deu-se continuidade aos esforços para realizar verificações mais finas, como a comparação das listagens do Myflow com listagens do DSpace. Também se fez o "desmembramento" (para visualização) digital das obras encadernadas juntas fisicamente (para que cada obra tenha seu respectivo registro bibliográfico na BBM Digital). Até outubro, 101 novas obras foram disponibilizadas. 22 solicitações de usuários foram atendidas/respondidas. Deu-se também atenção ao projeto de digitalização da coleção Cisplatina, com a criação de uma coleção digital específica (<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/8048>), com 76 itens digitalizados.

Arquivo: Por meio de um Projeto PUB coordenado pela professora Cibele Marques dos Santos (ECA/USP), retomou-se o tratamento técnico do Arquivo da BBM, com um projeto de descrição do Fundo Vicente do Rego Monteiro. Sob a coordenação do Bibliotecário, a equipe manteve o desenvolvimento das planilhas, fazendo também a descrição no Software Collective Access.

3. Laboratório de digitalização

Entre os meses de janeiro e outubro, foram digitalizados 171 itens do acervo, totalizando cerca de 31 mil imagens geradas a partir de páginas fotografadas e processadas digitalmente pela equipe do laboratório, composta de quatro estagiários.

Em setembro, foi dado prosseguimento ao projeto EPUB iniciado durante a pandemia, desta vez com o suporte do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação da Universidade de São Paulo (PUB-USP), por

meio do projeto intitulado “Revisão de protocolos de produção de livros digitais acessíveis no Laboratório de Digitalização da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin”, cujo objetivo é consolidar um método de criação de livros digitais em formato texto por meio da revisão humana de conteúdo textual obtido a partir de itens previamente digitalizados, mantendo-se a originalidade do texto durante a mudança de suporte da informação.

4. Mediação cultural

Orientadas pelo objetivo geral de mediar relações entre o acervo, os serviços da BBM e o edifício da BBM, de um lado, e os diversos perfis de público que visitam a biblioteca, de outro, as atividades do Setor de Curadoria e Mediação cultural realizadas em 2023 foram as seguintes:

Exposições: participação na concepção, organização e montagem da exposição “Uma biblioteca viva – BBM 10 anos”, que comemorou os dez anos de inauguração da BBM USP e refletiu sobre as possibilidades de desenvolvimentos futuros da instituição; participação na organização e montagem da exposição Graciliano Ramos 70-90: de Caetés a Memórias do Cárcere, que propõe uma reflexão sobre a obra do autor alagoano.

Elaboração de um levantamento sobre livros de prosa de ficção brasileira do século XIX presentes no acervo BBM. Com mais de 300 exemplares levantados, o objetivo do levantamento é descrever detalhadamente cada item e organizar o conjunto em um banco de dados, que será disponibilizado ao público como ferramenta de divulgação e pesquisa. Em setembro de 2023, o projeto foi ampliado e passou a fazer parte do projeto PUB “Literatura brasileira na BBM”, coordenado pelo Professor Hélio de Seixas Guimarães, Vice-Diretor da BBM. Até setembro, essa atividade contou com a colaboração de uma estagiária, Ingrid Benicio. A partir de setembro, cinco bolsistas passaram a integrar o projeto, que construirá um banco de dados com informações detalhadas sobre a produção literária brasileira do século XIX presente no acervo, estimada em 2 mil volumes.

Elaboração de um levantamento de livros do acervo relacionados à Amazônia. Iniciado em 2022, esse trabalho teve um desdobramento mais específico: o levantamento de fontes bibliográficas que contêm narrativas ameríndias (de povos habitantes no Brasil e nos territórios vizinhos). O objetivo é reunir essas narrativas, que estão dispersas em obras de viajantes, missionários, etnólogos, linguistas etc. Com isso, será possível divulgar de maneira eficaz um vasto e rico repertório de expressão verbal ameríndia. Essa atividade conta, desde agosto, com a colaboração de uma estagiária, Gabriela Lourenço Fernandes.

Coordenação do projeto PUB “Mediação cultural na BBM”. Atualmente, quatro bolsistas participam das atividades de mediação, sobretudo na elaboração de estratégias de recepção de visitantes e na sua execução. Até 9 de novembro de 2023, houve 29 visitas mediadas e um total de 466 visitantes.

Colaboração com o portal Brasileira Iconográfica. A alimentação do portal com imagens do acervo BBM foi retomada em outubro e a expectativa é que até o fim do ano 100 novas imagens sejam cadastradas.

Edição de posts para o Blog da BBM: entre 1 de janeiro e 9 de novembro de 2023, o blog teve mais de 80 mil visualizações.

5. Publicações BBM

O setor de publicações da BBM, sob coordenação do prof. Plínio Martins Filho, finalizou, deu continuidade e iniciou os seguintes projetos:

Publicação de livros do projeto 3x22: foram impressos e lançados seis livros referentes ao bicentenário da Independência e ao centenário da Semana de Arte Moderna, cinco deles em parceria com o selo Edições SESC:

Michelli Monteiro, *São Paulo na disputa pelo passado: o monumento à independência, de Ettore Ximenes* (BBM-SESC/2023)

Tiago Gil, *Um boxeur na arena: Oswald de Andrade e as artes visuais no Brasil, 1915-45* (BBM-SESC/2023)

Wilma Peres Costa e Têlio Cravo (orgs.). *Independência: memória e historiografia* (BBM/SESC, 2023)

Ivan Marques (org.). *Releituras do Modernismo: O Legado de 1922 na Cultura Brasileira* (Publicações BBM, 2023).

Marcos Antonio de Moraes (org.). *Semana de Vinte e Dois: Olhares Críticos*. (Edições Sesc/Publicações BBM, 2023).

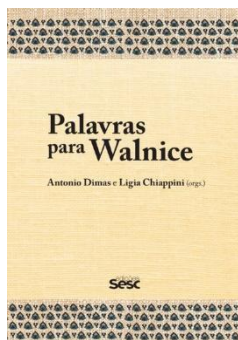
Elias Thomé Saliba (org.). *Modernismo: O Lado Oposto e os Outros Lados* (Edições Sesc/Publicações BBM, 2023).



Adicionalmente, outros dois trabalhos foram produzidos pelo setor Publicações BBM, um em parceria com o Instituto Hercule Florence, outro com o SESC:

Antonio Dimas e Ligia Chiappini (Org.). *Palavras para Walnice* (BBM/SESC, 2023).

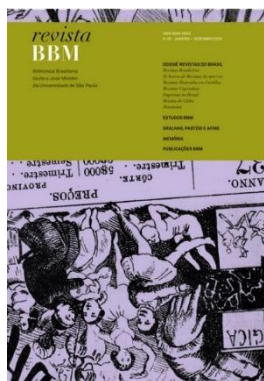
Hercule Florence, *Viagem Fluvial do Tietê à Amazônia pelas Províncias de São Paulo, Mato Grosso e Grão-Pará* (Publicações BBM/Instituto Hercule Florence, 2023).



Revistas *BBM*: foram publicados dois números da revista em formato digital:

nº3 Dossiê: Revistas do Brasil. Organizadora: Ana Luiza Martins.

nº4. Dossiê: Acervos e Práticas de Conhecimento: Saber e Histórias da Antropologia. Organizadores: Christiano Tambascia, Fernanda Arêas Peixoto e Gustavo Rossi



Dois livros publicados pela *BBM* foram premiados, um pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias e outro pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) com o selo de Altamente Recomendável FNLIJ 2023:

Gabriela Pellegrino Soares e Patricia Tavares Raffaini (orgs). *Livros Infantis Velhos e Esquecidos* (*BBM*/2022)

Prêmio: Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ): selo Altamente Recomendável FNLIJ 2023 na categoria livros e literatura infantil

Hercule Florence. *Viagem Fluvial do Tietê à Amazônia pelas Províncias Brasileiras de São Paulo, Mato Grosso e Grão Pará* (*BBM*/Instituto Hercule Florence, 2022).

Prêmio: 9º Prêmio ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), na categoria Projeto Gráfico.

O setor também recebeu quatro novos projetos ao longo do ano, que estão em diferentes etapas da edição:

BBM 10 Anos: Uma Biblioteca Viva, Publicações BBM.

Heloísa Liberalli Bellotto; Odete Ernestina Pereira, *Coleção Província Cisplatina: Catálogo*, Publicações BBM.

José Francisco Guelfi Campos, *Rubens Borba de Moraes: Inventário*, Publicações BBM.

Teodoro Sampaio, *O Rio São Francisco: Trechos de um Diário de Viagem*, Kapa Editorial/Editora Índex/Publicações BBM.

O Setor de Publicações deu continuidade em 2023 aos seguintes projetos:

Marli Quadros Leite, *A Arte da Gramática*, Publicações BBM.

Nelson Schapochnik, *Bibliotecas de Fato e Ficção*, Publicações BBM.

Thiago Lenine, *Do Ceticismo aos Extremos: Cultura Intelectual Brasileira nos Escritos de Tristão de Athayde* (tese premiada), Publicações BBM.

6. Atividades meio

Para a realização das atividades fins, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin depende de duas atividades “meio”: tecnologia da informação e atividades administrativas, de manutenção predial e de comunicação.

Tecnologia da informação: por meio de um trabalho cotidiano, o STI da BBM garante o backup, a segurança e a atualização dos softwares e servidores utilizados pela instituição. Ao longo de 2023, por conta da política de descentralização do STI da USP, o setor precisou absorver algumas das funções anteriormente desempenhadas pelo STI.

Atividades administrativas: a biblioteca tem buscado continuamente avaliar seus processos, considerando a atual estrutura de servidores. A biblioteca que há poucos anos possuía 17 servidores, hoje é composta por apenas 12. Seu orçamento anual, por outro lado, tem sido crescentemente comprometido com a contratação de estagiários, que se tornaram imprescindíveis para o bom funcionamento do órgão, mas que é limitado por conta do tipo de responsabilidade que pode ser atribuída aos alunos da universidade.

Manutenção predial: a administração predial é realizada por meio do Escritório de Gestão Administrativa e Predial (EGAP), coordenado por representantes da EDUSP, IEB e BBM. Em 2023 o EGAP priorizou ações no sentido de avançar na manutenção do sistema

de ar condicionado, do sistema de prevenção de incêndios, nas manutenções de rotina e na abertura da concessão do restaurante.

Comunicação Institucional: as atividades incluem divulgação (texto e cobertura fotográfica) no site da BBM e nas redes sociais das atividades e eventos organizados pela Biblioteca. Destaque para as atividades especiais realizadas para a comemoração dos 10 anos da inauguração da Biblioteca – Seminário BBM 10 anos e a exposição Uma Biblioteca Viva. O atendimento à imprensa também consta entre as ações efetuadas: envio de informações gerais e *press releases* para jornalistas, acompanhamento de entrevistas realizadas pela Direção e/ou de responsáveis por eventos relacionados à Biblioteca, como exposições; contato com a comunicação interna da USP – Divisão de Comunicação Institucional da PRCEU (colaborando principalmente no envio de informações da BBM para o programa Cultura na USP, da Rádio USP), Assessoria de Imprensa da Reitoria da USP e Superintendência de Comunicação Social – e a externa; e o monitoramento das notícias divulgadas na mídia sobre a Biblioteca e outros órgãos externos que exercem atividades semelhantes. Foi iniciada uma pesquisa sobre os protocolos de gravação implantados nas Unidades da USP e em outros órgãos públicos, com o intuito de subsidiar a Direção da Biblioteca com informações para estabelecer um modelo para o órgão. O setor também auxiliou na elaboração de materiais visuais para ações da BBM em eventos, como a confecção do mapa da América do Sul para o estande da Biblioteca na 17ª edição da Feira USP e as Profissões, e na identificação da estante onde está localizada a coleção de Gordon Brotherston. O setor também foi responsável pela coordenação de Comunicação do Projeto USP Pensa Brasil.

ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin preserva um rico acervo sobre a história e a literatura brasileira. Entretanto, seu papel deve transcender o de uma instituição depositária desta valiosa coleção, apresentando-se também como um centro cultural responsável pela curadoria do conhecimento acumulado.

Num contexto de abundância de informações e de ampla disponibilização de recursos digitais, uma instituição como a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin deve buscar ampliar a comunicação com seus usuários, assim como produzir instrumentos para a interlocução com futuros leitores e pesquisadores.

É nesse sentido que temos dado continuidade aos programas de disseminação dos estudos brasileiros, por meio das residências em pesquisa, da realização de eventos e exposições físicas; todavia temos também estimulado a amplificação dos resultados de projetos e de pesquisas por meio dos recursos digitais.

A expressão “curadoria do conhecimento acumulado” tem nos guiado no sentido de construirmos ferramentas para apresentar ao público recortes temáticos da BBM. Abaixo listamos as atividades de disseminação dos estudos brasileiros desenvolvidas por meio de projetos e da atuação de pesquisadores e do Comitê Acadêmico na BBM.

1. Eventos realizados na BBM

Uma das mais efetivas formas de interação com usuários e novos frequentadores da BBM tem sido a realização de eventos. Os projetos BBM no Vestibular e Convite à Leitura mostraram-se muito efetivos na comunicação com seus devidos públicos; eventos como sobre a Acervos na USP e Bibliotecas Digitais e o curso Centros de Memória permitiram reforçar o contato com instituições e profissionais que atuam em áreas centrais para a rotina da BBM; os lançamentos de livros também são importantes momentos de divulgação dos resultados de pesquisas e projetos desenvolvidos na Biblioteca.

Buscando aprimorar essas atividades, iniciamos a avaliação de alguns eventos para aferir o impacto atingido em seus públicos. O BBM no Vestibular teve um retorno muito positivo por parte dos alunos que frequentaram as palestras (26% alunos de Ensino Médio Privado; 16% de cursinho privado; 16% de cursinho privado com bolsa e 13% de cursinhos da USP). Entre os comentários recebidos, muitos destacam a oportunidade de participar do evento para também conhecer a USP; com boas avaliações dos docentes, relatam como as apresentações ofereceram novas perspectivas sobre as obras, ou como comenta um estudante: “reativou minha vontade de aprender e discutir literatura”.

Avaliações foram também realizadas com as visitas ao acervo da BBM. Produzida com grupos de bibliotecários e funcionários da UNESP (cerca de 90 pessoas), suas avaliações trouxeram os seguintes resultados: cerca de 80% dos visitantes não conheciam a BBM; a biblioteca chamou atenção por conta de sua infraestrutura (33%), do acervo (30%) e de sua história (16%); metade do grupo entendia que o papel prioritário da instituição é a preservação, outros 25% o desenvolvimento de projetos. O atendimento e visita foram avaliados como excelentes por mais de 75% dos participantes.

BBM no Vestibular]

As aulas do BBM no Vestibular foram realizadas no Auditório István Jancsó, com público entre 200 e 500 estudantes.

29/03/2023: BBM no Vestibular - Quincas Borba por Hélio de Seixas Guimarães

26/04/2023: BBM no Vestibular - Alguma Poesia por Ivan Marques

31/05/2023: BBM no Vestibular - Angústia por Fábio César Alves

14/06/2023: BBM no Vestibular - Romanceiro da Inconfidência por Vivian Lopes

28/06/2023: BBM no Vestibular - Marília de Dirceu por Jean Pierre Chauvin

02/08/2023: BBM no Vestibular - Nós Matamos o Cão Tinhoso! por Ubiratã Souza

30/08/2023: BBM no Vestibular - Mensagem por Paola Poma

27/09/2023: BBM no Vestibular - Campo Geral por Erich Nogueira

25/10/2023: BBM no Vestibular - Dois Irmãos por Gabriel Delgado

Responsável: Franklin Cordeiro Pontes

Lançamentos de livros

23/03/2023: Lançamento dos livros sobre Modernismo.

02/06/2023: Lançamento do livro *Palavras para Walnice*.

26/10/2023: Lançamento livro *Independência: Memória e Historiografia*.

Seminários e eventos com curadoria BBM

18 e 19/04/2023: Seminário Acervos na USP: desafios na gestão e na preservação.
Responsáveis: Alexandre Saes e Flávia Brito

16 a 18/05/2023: Seminário BBM 10 Anos: uma biblioteca viva. Responsáveis:
Alexandre Saes e Hélio de Seixas Guimarães

20/10/2023: IV Seminário BBM de Bibliotecas Digitais: Políticas e Estratégias para a
Curadoria e Preservação. Responsável: Rodrigo Moreira Garcia

30/10/2023: Convite à Leitura — O escritor como leitor, com Itamar Vieira Junior.
Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

Eventos com apoio da BBM

05 e 06/06/2023: Teatro e Escravismo: nexos, elipses e inadequações. Responsáveis: Iris
Kantor e Mariana Sottomayor

15/09/2023: A América Indígena. Tributo a Gordon Brotherston. Responsável: Eduardo Natalino

18 a 22/09/2023: II Semana Franco-Uspiana de Cooperação Científica. Responsáveis: Marisa Midori Deaecto, Plínio Martins Filho.

25 e 26/09/2023: Seminário Graciliano Ramos 70-90: De Caetés a Memórias do Cárcere. Responsáveis: Erwin Torralbo Gimenez, Fábio Cesar Alves e Simone Rossinetti Rufinoni

02 a 06/10/2023: USP Pensa Brasil. Responsáveis: Abílio Tavares, Alexandre Saes e Maria Arminda do Nascimento Arruda

Curso de aperfeiçoamento

04/09 a 11/12/2023: Centros de Memória: Fundamentos e Perspectivas - 4ª edição. Responsáveis: Ana Maria Camargo, Silvana Goulart, Clarissa Schmidt e Johanna Smit.

2. Exposição física com curadoria da BBM

15/06 a 15/09/2023: Uma biblioteca viva: BBM 10 anos. Curadores: Alexandre Saes, Hélio de Seixas Guimarães e João Marcos Cardoso (sala Multiuso)

Outras exposições realizadas na BBM em 2023

08/02 a 31/03/2023: O Cântico dos Cânticos: exercícios para a apreensão de um poema. Curador: Luiz Armando Bagolin (sala BNDES)

09/02 a 31/03/2023: Erika Malzoni: Somos restos do que fomos. Curador: Luiz Armando Bagolin (sala Multiuso)

11/04 a 17/06/2023: Todos os olhos do Mundo. Curador: Luiz Armando Bagolin (Sala BNDES)

16/05 a 29/06/2023: Rubens Borba de Moraes: um protagonista invisível. Curadores: Nicholas Betoni e Silvana da Silva Antonio Arduini (sala BNDES)

31/08 a 03/11/2023: Garimpo, por Siron Franco. Curador: Luiz Armando Bagolin (sala BNDES e praça central do Espaço Brasileira)

25/09 a 08/12/2023: Graciliano Ramos 70-90: De Caetés a Memórias do Cárcere. Curadores: Erwin Torralbo Gimenez, Fábio Cesar Alves e Simone Rossinetti Rufinoni (sala Multiuso)

3. Exposições e projetos virtuais (no ar)

Solange de Aragão. O Século do Café (lançamento em novembro de 2022).

<http://oseculodocafe.bbm.usp.br/>

A exposição virtual "O século do café" resulta de pesquisa desenvolvida na Biblioteca Brasileira entre 2021 e 2022, que teve como tema o cultivo do café no Brasil e as transformações da paisagem brasileira ao longo do século XIX. O site apresenta três tópicos principais: i. Origens do Café; ii. Retratos e Paisagens; iii. Roteiro do Café.

No primeiro, é apresentada de forma sucinta a história do café, especialmente sua chegada e difusão no Brasil. Em Paisagens e Retratos, o destaque é conferido às fotografias que revelam o panorama da produção do café no Brasil. E, finalmente, no tópico Roteiro do Café, apresenta-se uma análise da sequência de imagens contidas na palestra de F. Ramos, descrevendo-se, a partir das fotografias, todo o processo de produção - da derrubada da floresta à chegada do café ao porto de Santos para exportação.

Hélio de Seixas Guimarães. Exposição Machado de Assis: primeiras edições e raridades (lançamento em agosto de 2022). <http://machadodeassis.bbm.usp.br>

A coleção de primeiras edições dos livros de Machado de Assis, publicados entre 1861 e 1908, compreende 25 títulos de sua autoria. Esses livros contêm algumas das personagens e dos enredos mais marcantes da literatura brasileira, que há mais de um século encantam e desafiam leitores e críticos do mundo todo. Os exemplares que compõem a Machadiana da BBM são também testemunho de várias histórias: da literatura, da imprensa, da edição de livros, dos recursos gráficos, da sociabilidade literária e do colecionismo. A exposição virtual mostra como os livros permitem conhecer melhor cada um desses aspectos da cultura letrada no Brasil. O objetivo da Exposição e Catálogo Virtuais é mostrar aos visitantes o que faz essa coleção tão especial; que tipo de informação se pode depreender desses livros; e que tipo de pesquisa pode ser feita a partir de um conjunto de livros raros.

Portal de revistas modernistas brasileiras (lançamento em junho de 2022). <https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>

As revistas modernistas brasileiras foram afamados produtos da Semana de Arte Moderna de 22, já tiveram publicadas várias versões digitais e passaram a ocupar lugar central na história das artes e das letras contemporâneas. Agora, cem anos depois, *Klaxon*, *Estética*, *A Revista*, *Terra Roxa...* e *Outras Terras, Verde* e *Revista de Antropofagia* são publicadas como fac-símiles em seis websites, incluindo um conjunto de estudos, documentos e análises. O projeto é resultado da parceria entre a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da USP e o Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal.

Projeto 3x22 (lançamento em setembro de 2021) (<https://3x22.bbm.usp.br/>)

Lançado em setembro de 2021, o Portal 3x22 foi disseminado por meio da divulgação e de parcerias com instituições interessadas em usar os materiais produzidos para o projeto 3x22, como escolas e a Prefeitura de São Paulo (Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo).

No Portal 3x22 é possível encontrar boletins com matérias e entrevistas que exploram temáticas centrais extraídas do confronto das três temporalidades; kits didáticos que oferecem material para debater temas que não estão presentes nos currículos de Ensino Médio e Fundamental; publicações resultantes de pesquisas e eventos realizados pela BBM; e, ainda, vídeos e o histórico de eventos realizados ao longo dos últimos anos. Materiais publicados:

- 3x22 na escola: 4 módulos didáticos interdisciplinares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Estado e Cidadania; Estado e Desigualdades; Estado e Meio Ambiente; Estado e Educação);
- Kits didáticos: em parceria com o Laboratório de Ensino e Material Didático do Depto de História da USP, foram elaborados dez roteiros didáticos a partir de fontes primárias;
- Boletim 3x22: 7 boletins temáticos elaborados pelos bolsistas PUB da BBM;
- Exposição virtual 200 livros: em parceria com o setor educativo, por meio de seções temáticas, a BBM expõe 13 listas de livros para pensar o Brasil.

Atlas dos viajantes no Brasil (<https://viajantes.bbm.usp.br/>)

O Atlas dos viajantes no Brasil é uma plataforma interativa que usa uma base cartográfica digital para organizar, relacionar e divulgar relatos e iconografia de viagem do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). O objetivo do Atlas é colocar à disposição dos usuários uma ferramenta simples e eficaz de acesso a uma rica fonte de conhecimento sobre o Brasil.

Projeto Brasileira Iconográfica (adesão da BBM ao projeto em junho de 2022) (<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>)

Brasileira Fotográfica é um espaço para dar visibilidade, fomentar o debate e a reflexão sobre os acervos deste gênero documental, abordando-os enquanto fonte primária mas também enquanto patrimônio digital a ser preservado. Durante uma consulta aos acervos, o usuário pode salvar o resultado de sua pesquisa no próprio portal, retomando-a em outro momento. Pode, ainda, compartilhá-lo nas redes sociais. Esta iniciativa começa com a união de esforços da Fundação Biblioteca Nacional e do Instituto Moreira Salles. A ela poderão vincular-se, no futuro, outras instituições do Brasil e do exterior, públicas e privadas, detentoras de acervos originais de documentos fotográficos referentes ao Brasil. Para tanto, as instituições interessadas deverão contribuir com arquivos digitais e respectivos metadados que estejam de acordo com os padrões adotados internacionalmente. Pareceria com Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional.

4. Convênios em andamento

Instituição	Tipo	Objeto (resumo)	Vigência	
			Início	Fim
EDUSP	Contrato de Aquisição em Consignação	Títulos das Publicações BBM	28.02.2023	28.02.2028
Família Brandão	Contrato de Comodato	Equipamentos de encadernação	01.10.2019	30.09.2039
Biblioteca Nacional da França	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	25.09.2020	18.09.2024
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	11.09.2020	10.09.2023*
IC, BN, IMS e Pinacoteca **	Termo de Adesão / Parceria	Contribuir com fontes iconográficas	03.02.22	renovação

* O projeto continua em andamento, incorporando novas revistas modernistas brasileiras, precisando ter seu convênio renovado em 2024.

** (1) Renovação tácita de 5 em 5 anos a contar de 15.08.18.

Atividades realizadas:

EDUSP: contrato de consignação para a venda dos livros publicados pelo selo Publicações BBM.

Família Brandão: a sala de Encadernação Thereza Brandão está devidamente montada e nos preparamos para oferecer os primeiros cursos de encadernação para o ano de 2024.

Biblioteca Nacional da França: a cooperação entre as instituições permitiu que o curador da BBM realizasse um estágio na BnF no início do ano de 2022 e, agora, iniciamos uma segunda fase do acordo, com a troca de documentos digitais entre as instituições.

Universidade Nova de Lisboa: acordo de cooperação em torno do projeto Revistas Modernistas brasileiras, com os primeiros resultados apresentados em junho de 2022, no Portal Revistas de Ideias e Cultura: <https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>), e início de uma segunda fase da pesquisa iniciada (com a sistematização de novos periódicos modernistas) no segundo semestre deste ano.

Instituto Moreira Salles, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional: adesão ao projeto Brasiliana Iconográfica, com a inserção das primeiras imagens selecionadas da BBM para o projeto (<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>).

Parcerias: para além dos convênios oficialmente firmados entre a USP e outras instituições, a BBM desenvolve parcerias pontuais ou de mais longa duração com unidades da Universidade de São Paulo, tais como:

- Música na BBM: parcerias com o Departamento de Música da ECA; com a OSUSP e CoralUSP.

- Seminários e eventos: realizados em parceria com a FFLCH, IEB, IEA e os órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão.
- Rede de conservadores da USP: a rede teve sua formalização estabelecida por meio de um grupo de trabalho constituído pelo Centro de Preservação Cultural da PrCEU, com apoio da BBM, tendo realizado o Seminário Acervos da USP (abril de 2023) para apoiar na conservação preventiva dos acervos da USP.

5. Projetos em Andamento

Hélio de Seixas Guimarães. Machado de Assis em inglês: tradução, edição e circulação transnacional

O projeto consiste no levantamento, estudo e difusão de informações sobre obras da literatura brasileira em tradução pertencentes ao acervo da BBM. O recenseamento e a posterior seleção dos títulos permitirá conhecer: a extensão e a importância dos livros traduzidos em quatro domínios linguístico: inglês, espanhol, francês e alemão; a recorrência de obras de determinados períodos, autores e gêneros literários; o percurso dos livros até sua chegada e inclusão na coleção por meio do exame de marcas autógrafas e paratextos.

Marli Quadros Leite. O mosaico teórico das gramáticas brasileiras - séc. XIX

Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo fundamental é comprovar a mesclagem teórica presente em gramáticas brasileiras do século XIX. As obras examinadas constituem dois grupos distintos, a considerar a ênfase dada a uma das teorias que as configuram, em geral a T2, por exemplo: o racionalismo, em algumas, e o historicismo em outras.

Projetos Residência em Pesquisa (aprovados: início em setembro de 2023)

Antônio Mário David Siqueira Ferreira. Fontes para a reconstrução histórica da trajetória e das ideias de Antônio Vieira em sua primeira passagem pela corte brigantina como conselheiro e diplomata do rei D. João IV, 1641-1650.

A pesquisa consistirá no exame de fontes primárias e secundárias presentes no acervo da BBM e de interesse da pesquisa de doutorado que desenvolvo, cujo escopo abarca o período no qual Antônio Vieira atuou como conselheiro e diplomata do rei D. João IV junto à República das Sete Províncias Unidas (atual Holanda), à França e à Santa Sé, entre 1641 e 1650. Nessa investigação, examino a maneira como, respondendo a circunstâncias históricas novas, Vieira combina motivos políticos e econômicos e ideias teológicas em sua elaboração teórica/dogmática e tomadas de posição, e a maneira como uma tal combinação articula-se com o processo histórico.

Gustavo Piqueira. "Nasce um País" - narrativa visual-tipográfica.

"Nasce um país" — Criação de narrativa visual artística a partir da livre manipulação de impressos brasileiros do acervo da BBM produzidos entre as

décadas de 1890/1910, em torno de uma nascente República ansiosa por atingir uma modernidade de forte inspiração europeia, ao mesmo tempo em que era obrigada a “encaixar” em sua narrativa identitária seus dois outros povos formadores, o indígena, naquele ponto já conduzido a um papel de alegoria, e o negro recém-liberto oficialmente. Serão misturados impressos das mais diversas fontes do acervo — de ilustrações a anúncios comerciais — bem como matéria visual de diversos teores plásticos, como gravuras figurativas, slogans publicitários e vinhetas tipográficas.

Hugo Quinta. Das edições Modernistas à Coleção Claro Enigma: o livro de poesia no Brasil a partir da Coleção Brasileira USP.

O presente projeto tem a meta de destrinchar as múltiplas interrelações tipográficas e materiais dos livros de poesia publicados desde o modernismo até a Coleção Claro Enigma (1988-1990). Para citar apenas dois exemplos que nos interessa de modo particular, tanto tipógrafos do porte de Elvino Poci (1881-1956) – realizador da capa e do miolo de Há uma Gota de Sangue em Cada Poema (1917), escrito por Mário de Andrade – como editores da estirpe de Augusto Massi (1959-) – idealizador da premiada Coleção de poesia brasileira contemporânea – legaram importantes contribuições para o campo visual e para as artes gráficas do país.

Jean Pierre Chauvin. Poesia Arcade: revisão e ampliação do cânon literário.

O projeto prevê a localização, catalogação e transcrição de manuscritos e impressos de poemas e documentos produzidos ao longo do século XVIII, no universo luso brasileiro, enquanto ainda vigorava a sociedade de antigo Estado em Portugal e nas dependências do reino. A pesquisa levará em conta preceitos retórico poéticos e o diálogo com auctoritates, autoridades emuladas pelos homens letrados ao compor versos em acordo com os gêneros, matérias, estilos e artifícios vigentes em seu tempo e lugar. Durante a residência na BBM, objetiva-se visitar poemas líricos, épicos e satíricos, com vistas a expandir o cânon literário. Dentre os resultados esperados, pretende-se reeditar obra(s) que circularam naquele período, em academias/arcádias situadas entre as capitânias da Bahia, Minas Gerais etc.

Laila Thaís Correa e Silva. Precursoras do feminismo nacional na BBM e suas redes de sociabilidade.

O acervo da BBM proporciona fontes da imprensa feminista, como o jornal A mensageira e obras de suas colaboradoras, Ignez Sabino, Zalina Rolim, Francisca Júlia, Josephina Álvares de Azeved e Júlia Lopes de Almeida. Com isso, reconstruiremos percursos do feminismo, além de abordar obras de Nísia Floresta, ARTS e Maria Lacerda de Moura, demonstrando a ligação entre o movimento social e político de mulheres do século XIX e XX com a imprensa e a literatura, vinculando-se ao pós-doutorado em História Social “Diálogos transnacionais na imprensa feminista: letras, gênero e política no Brasil de fins do século XIX”.

Luiza Nascimento de Oliveira da Silva. Livros de ciências do acervo da BBM: tipografias, circulação e práticas de leituras (séculos XVII - XIX).

A ideia central do presente projeto é compreender a circulação de conhecimento de ciências por meio de obras que compõem o acervo da BBM. E identificar o modo de constituição de determinadas práticas científicas durante o processo de circulação de saberes, bem como a formação de redes de sociabilidades. Assim, aspectos das histórias do livro e da leitura serão conjugados ao estudo dos conteúdos ensinados. Para um recorte do volume documental, a nossa proposta será circunscrita a um conjunto de livros de autoria de engenheiros ou cuja temática era cara aquele grupo, entre os séculos XVII e XIX.

Pedro Meira Monteiro. *Futuro Abolido: literatura e história no último Machado de Assis.*

Trata-se de propor uma residência na BBM, durante o meu sabático, para concluir a redação de um livro sobre Machado de Assis, bem como estreitar as relações entre Princeton e USP. O livro explora como, no Memorial de Aires e em Esaú e Jacó, o narrador cria raros momentos de aproximação empática do próximo. Para tanto, recorro a certas fontes de inspiração de Machado e procuro compreender como a forma dos romances espelha e complica a realidade política do pós-abolição, que o velho Bruxo olha com ceticismo, criando um efeito de rarefação ligado, segundo minha hipótese, à ausência de futuro dentro e fora da narrativa.

Pedro Paulo Pimenta. *Projeto de transcrição e edição crítica das traduções brasileiras dos textos de Cabanis, Do grão de certeza da medicina (Rio de Janeiro, 1812) e Observações sobre as afecções catarraes em geral (Salvador, 1816).*

O objetivo é a realização de uma transcrição com notas de dois opúsculos do filósofo e médico francês Pierre-Jean Georges Cabanis, ambos encontrados no acervo da Biblioteca Mindlin: *Do grão de certeza da medicina* e *Observações sobre as afecções catarraes em geral*. O primeiro, traduzido e prefaciado por Francisco Julio Xavier, foi publicado no Rio de Janeiro em 1812, a partir da versão francesa de 1798, *Du degré de certitude de la médecine*. O segundo, traduzido e prefaciado por J. Lino, surge em 1816 na Cidade da Bahia (São Salvador), a partir da versão francesa de 1807, *Observations sur les affections catharrales en général*. Os volumes estão entre os primeiros a ser imprimidos e publicados no Brasil após a instauração da imprensa com a chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808.

Pedro Razzante Vaccari. *Villa-Lobos e a modinha: um estudo andradiano.*

Este trabalho tem por objeto principal a pesquisa do gênero de canção Modinha em Villa-Lobos, partindo da premissa de que o compositor colocou em prática as ideias de Mário de Andrade. O objetivo é decodificar esse universo, apontando como as pesquisas folclóricas do modernista influenciaram o fazer composicional de Villa-Lobos. Além disso objetiva mostrar quais os materiais folclóricos e etnográficos empregados por Villa-Lobos, suas fontes primárias poéticas e musicais. Os objetivos são identificar modinhas dentro do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, em fontes especificadas no projeto, identificando-as como possíveis fontes composicionais para compositores como Villa-Lobos.

Rodrigo Goyena Soares. *A Guerra de Sessenta Anos - A região-mundo platina e as causas do conflito de 1864 contra o Paraguai.*

O presente projeto tem por finalidade principal reinterpretar as causas do conflito de 1864 contra o Paraguai a partir da coleção Sinésio de Siqueira Filho, intitulada Biblioteca Paraguaia-Americana. Para tanto, propõe-se um novo enquadramento teórico-metodológico: o da região-mundo. Argumenta-se que a perspectiva das alianças sistêmicas – o estado historiográfico da arte – incorpora quicá insuficientemente a dimensão temporal que caracteriza a região-mundo. Assim, nesta interpretação o conflito de 1864 contra o Paraguai – no fundo, apenas um episódio da Guerra de Sessenta Anos – foi mais originário do templo platino reconfigurado em 1851-1852 do que das alianças de 1863-1864, elas mesmas, apenas expressões da consolidação dos Estados-nacionais no Prata em meados de século.

Rubem Rabello Maciel de Barros. Biblioteca Histórica Brasileira: edições de luxo em base comercial.

Investigação sobre as bases materiais dos 19 exemplares da Coleção Biblioteca Histórica Brasileira (Livraria Martins Editora, 1940-1952), dirigida por Rubens Borba de Moraes, incluindo análises de formato, papel, características tipográficas e dos paratextos de cada um dos números; análise comparativa dos mesmos tópicos em livros da coleção Cem Bibliófilos Brasileiros (1943-1969). As coleções marcaram época no rol dos livros de luxo nos campos da história, geografia, etnografia e literatura. Ambas fazem parte do acervo da BBM. No caso da coleção da Martins, houve a tentativa de trabalhar com formatos variados, para contemplar um público mais amplo.

GOVERNANÇA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2022-2023

O plano de gestão da Direção da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) para os anos de 2022 e 2023, aprovado pelo Conselho Deliberativo em julho de 2022, estava alicerçado no regimento da BBM (Resolução nº 7167, de 16 de fevereiro de 2016) e em conformidade com as seguintes finalidades da instituição:

- I – Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores;
- II – Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral;
- III – Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

O projeto de gestão foi elaborado tendo como base os documentos de transição firmados pelo Conselho Deliberativo da BBM (de 30 de março de 2022), assim como as novas propostas de atividades estabelecidas para o biênio. As ações da direção foram norteadas pela concepção de que a biblioteca deveria reforçar sua vocação como centro de produção e difusão de pesquisa e de cultura na Universidade de São Paulo, como também de que o conceito de Brasileira deveria ser continuamente atualizado, dialogando com os princípios de democratização do acesso de seu acervo e também da diversidade de leitores e autores das Brasileiras do século XXI.

As prioridades da gestão foram elaboradas a partir de quatro vertentes:

(1) Valorização dos recursos humanos da BBM, por meio da criação de grupos de trabalho, cujas ações detalhamos abaixo.

GT. Recursos humanos: grupo de trabalho responsável pela criação de uma comunicação interna entre os servidores da BBM e de uma Portaria com regras sobre financiamento de treinamentos, incentivando a participação dos servidores em eventos e cursos pertinentes às suas áreas de atuação (em 2023, cinco servidores receberam financiamento para eventos e/ou cursos). O grupo prepara uma proposta de organograma para o órgão.

GT. Eventos e comunicação: melhorando a dinâmica de organização e divulgação dos eventos da biblioteca, o setor de comunicações foi reforçado com o empréstimo, pela FFLCH, da servidora Eliete Viana, que montou uma área de comunicação na BBM, atuando de maneira intensa com a divulgação das atividades e com as mídias sociais da biblioteca.

GT. Gestão de riscos: o grupo de trabalho avançou na preparação dos protocolos contra os riscos de água e fogo. Ainda será necessária a aprovação dos protocolos, criando portarias que coloquem em prática os treinamentos e as dinâmicas internas contra esses riscos.

GT. Política de desenvolvimento de coleções: a aprovação de uma portaria sobre doações foi uma primeira medida no sentido de definir uma política de desenvolvimento de coleção. Essa política está sendo desenvolvida em colaboração com o Comitê Acadêmico.

(2) Aprofundamento da conexão da BBM com a comunidade USP e com a sociedade de maneira em geral, tanto a partir da retomada das atividades presenciais, como por meio digital.

Com o objetivo de reforçar o Espaço Brasileira como centro de pesquisa e de cultura brasileira na Universidade de São Paulo, um espaço democrático e acolhedor dentro do campus, a BBM investiu nas seguintes realizações:

(i) Novas exposições foram inauguradas (sala Multiuso e BNDES): buscando ampliar o diálogo das exposições com o acervo, a BBM passou a assumir a curadoria de exposições na sala Multiuso (tais como as exposições “200 livros para pensar o Brasil”; “Uma biblioteca viva: BBM 10 anos”).

(ii) Realização de seminários como BBM 10 anos, Acervos da USP, Bibliotecas Digitais e lançamento de livros, explorando dimensões das atividades realizadas diretamente a partir das finalidades da biblioteca;

(iii) Realização de eventos como o BBM no vestibular e Convite à leitura, que buscam encontrar novos e amplos públicos a partir da literatura;

(iv) Apoio à realização de eventos como o USP Pensa Brasil, para reforçar o Espaço Brasileira como ambiente dos grandes eventos da universidade.

(v) Programa de visitas guiadas e ampliação do horário de atendimento da sala de estudos Lampadia, apresentando a BBM e sua dinâmica de funcionamento.

(3) Continuidade às rotinas e aos projetos que estavam em andamento;

Rotinas: com a plena retomada das atividades presenciais de servidores, estagiários e bolsistas, foi possível que a BBM reavaliasse seus fluxos, repactuando suas métricas. A partir da avaliação das métricas, dois desafios estão colocados para a direção da BBM quanto às rotinas: ampliação da digitalização do acervo e ampliação dos acessos à biblioteca digital. Para alcançar esses objetivos, a direção pretende definir melhor os projetos de digitalização, ampliando a divulgação dos novos objetos digitais, mas também buscando meios externos para acelerar a digitalização do acervo.

Projetos em andamento:

- (i) Atlas dos Viajantes: permanece no ar, mas poucos avanços foram feitos no sentido de ampliar seu uso em escolas.
- (ii) 3x22: durante o evento USP Pensa Brasil de 2022 foi possível lançar publicações do projeto, preparadas pelo selo Publicações BBM (oito teses e dissertações do prêmio 3x22, quatro livros resultantes de seminários organizados em parceria com o SESC e o Dicionário de Independência).
- (iii) Exposições digitais: continuam no ar as exposições “Machado de Assis: primeiras edições” e “Uma menina centenária”.

Convênios em andamento:

- (i) Plataforma Brasileira Iconográfica: a BBM permanece na plataforma, fornecendo materiais de seu acervo;
- (ii) Projeto Revistas Modernistas Brasileiras (convênio com a Universidade Nova de Lisboa): o projeto continua, numa segunda fase, com a inclusão de novas revistas;
- (iii) Bibliothèque Nationale de France: aguardamos o recebimento da primeira leva de arquivos digitais.

(4) BBM 10 anos: um balanço

Em 2023, por meio de um seminário e uma exposição, a BBM comemorou seus 10 anos de inauguração na Universidade de São Paulo. Aproveitando a efeméride para celebrar a história da biblioteca, o evento permitiu aprofundar a reflexão sobre os desafios futuros da BBM, inclusive sobre o sentido e desenvolvimento da Brasileira Mindlin.

Passados 10 anos de sua inauguração na USP, a instituição conseguiu se estruturar, definiu suas rotinas, consolidou seu ciclo de formação e hoje, sendo reconhecida dentro e fora da USP como instituição de excelência em suas atividades, pode avançar para novos desafios.

A BBM nasceu com o desafio da preservação como uma de suas prioridades. Como uma biblioteca de obras raras, a conservação do acervo é condição decisiva para que este esteja disponível para sua contínua consulta, sem oferecer riscos ao patrimônio, sem apagar nossa memória. A BBM, não obstante, deve se distanciar da tentação de se tornar uma biblioteca-museu, de tornar as coleções como artefatos museológicos, no contexto em que as bibliotecas buscam estratégias para se conectar com velhos e novos usuários.

Mais do que um espaço da mediação cultural, da exposição de curiosidade e raridades, quase como os antigos gabinetes de curiosidades, a direção tomada pela BBM foi a de compreender o livro como um meio para o conhecimento, da pesquisa para interação com a sociedade. Ao escolher a USP como espaço de guarda da coleção Brasileira, os doadores apostavam na relevância da interação dos livros com o ambiente de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Interação com a comunidade universitária que permite aprofundar as pesquisas sobre recortes do acervo, mas também que provocam novos olhares e possibilidades sobre o potencial da biblioteca. Uma interação com uma universidade que tem se transformado nos últimos anos, respondendo às demandas de inclusão e ampliação da diversidade exigidas pela sociedade brasileira.

Assim, se a USP, por meio da política de cotas, avançou na última década na direção de promover uma primeira fase da inclusão de novos grupos sociais, por meio da política de reserva de vagas, ainda será preciso avançar na segunda dimensão da inclusão, do pertencimento e da produção dos discursos.

A BBM, nesse sentido, pode ser um lugar privilegiado para a promoção de uma ativa política de inclusão. Isto é, um espaço para percorrer autoras e autores de movimentos, estilos e lugares da produção literária ofuscados durante a formação do acervo; uma pesquisa que permita amplificar as representações de grupos sociais, raciais e de gênero

dentro da biblioteca. Essa é uma proposta para ampliação dos acervos, a de dar continuidade às obras de Guita e José Mindlin e de Rubens Borba de Moraes para percorrer a produção literária, histórica e social do país, incorporando a diversidade de vozes de nossa mais complexa sociedade brasileira.

Como resultado da reflexão do evento BBM 10 anos, das reflexões travadas com o Comitê Acadêmico e o GT de Desenvolvimento de Coleções, a direção da BBM apresenta como Plano de Trabalho para o próximo biênio um conjunto de atividades cujo objetivo é avançar na (re)definição da Brasiliana Mindlin, por meio de projetos que aprofundem o conhecimento de determinados recortes da coleção e permitam uma ativa política de desenvolvimento do acervo.

QUADRO SÍNTESE: PROPOSTAS DE ATIVIDADES E REALIZAÇÕES

2022-2023

Atividade proposta	Ações	Estágio
(1) Valorização dos servidores	1. Criação de Grupos de Trabalho (GT) 2. Financiamento de cursos e eventos	Realizado Em vigor
GT. Recursos Humanos	1. Apresentação da BBM para servidores 2. Portaria para treinamentos e cursos 3. Comunicação interna da BBM 4. Criação de organograma para a BBM	Realizado Realizado Realizado Em andamento
GT. Eventos	1. Criação de setor de comunicação	Realizado
GT. Riscos	1. Elaboração de protocolos sobre risco 2. Retomada da Rede de Conservadores	Em andamento Realizado
GT. Coleções	1. Retomada do projeto Biscoito fino 2. Protocolo de aquisição de obras 3. Definição do fluxo da BBM	Em andamento Realizado Em andamento
(2) Abertura da BBM	1. Retomada das atividades presenciais 2. Ampliação das visitas guiadas 3. Ampliação do horário de atendimento 4. Abertura do Ateliê Thereza Brandão	Realizado Realizado Realizado Pendente
(3) Atividades de rotina	1. Ampliação da digitalização 2. Disseminação do acervo digital 3. Inventário da BBM 4. Disseminação dos projetos digitais 5. Convênios	Em andamento Pendente Em andamento Pendente Em andamento
(4) Balanço e novas políticas	1. Finalização do projeto 3x22 2. Seminário BBM 10 anos 3. Exposição BBM 10 anos 4. (Re)definição do conceito de brasiliana	Realizado Realizado Realizada Em andamento